

# O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato  
dos Metalúrgicos de Santo  
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes  
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360  
Telefone: (11) 4555-5500



## CAMPANHA SALARIAL 2025! SALÁRIO VALORIZADO E DIREITOS MANTIDOS: O FUTURO SE NEGOCIA NA LUTA



Federação e Sindicatos aprovam  
encaminhamento de negociação da  
**Campanha Salarial**: reposição de  
100% do INPC + 1,20% de aumento real  
e renovação das cláusulas sociais.

# AGORA É A HORA: QUEM LUTA, CONQUISTA!



**Adilson Sapão**  
Presidente do  
Sindicato dos  
Metalúrgicos de  
Santo André e Mauá  
adilsonsapao

**A** Campanha Salarial não é uma formalidade que se repete a cada ano. É o momento em que a categoria para, reflete e se reconhece como força coletiva capaz de decidir os rumos da própria história. É quando lembramos que o reajuste salarial não vem sem negociação, não é milagre — é preciso a ação do Sindicato em negociar com as empresas para que o trabalhador tenha o aumento real. E o sucesso dessa negociação depende da mobilização dos trabalhadores.

Enquanto alguns acumulam lucros recordes, nós seguimos lutando pelo essencial: reajuste, direitos, respeito e digni-

dade. Nada disso é luxo, é o mínimo que todo trabalhador merece pelo valor que entrega.

Por isso, o Sindicato não é uma entidade distante. Ele é a voz organizada da categoria, e só tem força quando cada um decide estar junto. A pressão que faz o patrão recuar nasce da soma de muitas vozes, da consciência de que ninguém conquista nada sozinho.

## **Fique sócio do Sindicato e fortaleça a nossa luta**

Participar das assembleias, ser associado, acompanhar as negociações e vestir a camisa da luta sindical é mais que um gesto político — é um ato de defesa da própria dignidade. Por-

que, no fim das contas, a equação é simples: ou a gente luta junto, ou aceita calado o que o outro lado decidir por nós.

Nesta reta final da Campanha Salarial, é hora de firmar posição. O que pedimos não é favor: é a parte justa da riqueza que nasce do nosso trabalho. Cada cláusula da Convenção Coletiva que preserva direitos sociais carrega história, suor e memória de quem veio antes.

Não nos esqueçamos, nada caiu do céu — tudo foi conquistado com lutas, mobilização, coragem e Sindicato forte. E entre tantos ensinamentos do nosso passado, a principal é essa: quem luta, conquista!



## OUTUBRO ROSA: QUANDO O CUIDADO É TAMBÉM UM ATO DE RESISTÊNCIA

Campanha reforça a importância da prevenção e do cuidado com a saúde das mulheres, denunciando desigualdades que dificultam o acesso a diagnóstico e tratamento.



**O** Outubro Rosa é um lembrete necessário de que o cuidado com a saúde das mulheres é, antes de tudo, um ato político — de resistência, de empatia e de amor próprio.

No Brasil, o desafio é imenso. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), entre 2023 e 2025 o país deve registrar cerca de 704 mil novos casos de câncer por ano, considerando todos os

tipos de tumor. Dentro desse universo, o câncer de mama feminino segue entre os mais incidentes, com aproximadamente 74 mil novos casos anuais previstos para o período. Até 2025, estima-se 73.610 novos diagnósticos, o que representa uma taxa de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres.

São números que não cabem apenas nas estatísticas. Eles carregam

rostos, histórias, famílias — e a urgência de um país que, muitas vezes, ainda trata a saúde da mulher como privilégio, quando ela deveria ser direito.

### **Na luta do nosso Sindicato!**

A diretora do Departamento da Mulher, Ilca Almeida, lembra que a defesa da vida das trabalhadoras está presente nas ações do Sindicato.

“Hoje, a nossa entidade mantém uma Convenção Coletiva com o grupo Sindipeças que garante conquistas importantes para as mulheres, como a licença-maternidade de seis meses e, inclusive, medidas preventivas no combate ao câncer”, destaca Ilca.

A cláusula 33 da Convenção Coletiva assegura: “Prevenção do câncer: as empresas proporcionarão aos empregados, desde que por elas formalmente pleiteado, a realização de exame preventivo gratuito do câncer, quando da realização do exame periódico anual. Será garantida intensa campanha preventiva contra o câncer, nos termos desta cláusula, em ações entre empresa e Sindicato.”

## Por que o cuidado importa?

### **Diagnóstico precoce salva vidas.**

Quando a doença é descoberta no início, as chances de um tratamento bem-sucedido aumentam significativamente. **É nesse momento que a informação, o acesso e a coragem se encontram** — e podem mudar o destino de uma mulher.

**Exames regulares são aliados.** O autoexame é importante, mas não substitui consultas médicas, mamografias e avaliações clínicas periódicas. **A luta por prevenção também é luta por políticas públicas** — por investimentos em saúde, por acesso igualitário e por respeito à vida de todas, não apenas das que podem pagar.

**CHAMA O SINDICATO NO ZAP**

(11) 97522-4886

Tem uma denúncia a fazer sobre as condições de trabalho na fábrica? Quer tirar dúvidas sobre os direitos da categoria? Quer receber as notícias do jornal pelo zap? É fácil, inclua o contato do Sindicato e fortaleça a luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras!

**FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA A LUTA DO SINDICATO NA DEFESA E CONQUISTAS DA NOSSA CATEGORIA!**

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

# CAMPANHA SALARIAL 2025: SINDICATO REFORÇA MOBILIZAÇÃO POR CONQUISTAS DE AUMENTO REAL E DIREITOS DA CONVENÇÃO COLETIVA

Em assembleia na Federação, os Sindicatos aprovaram o encaminhamento da Campanha Salarial 2025, garantindo reajuste com aumento real e a manutenção das conquistas sociais.

Faltando menos de um mês para a data-base da categoria — 1º de novembro —, a Campanha Salarial 2025 entra em sua reta decisiva. É o momento em que as palavras ganham corpo nos portões de fábrica, nas assembleias, nas mobilizações e nas mãos calejadas da nossa combativa categoria metalúrgica.

Na sede da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, os sindicatos filiados aprovaram encaminhamento de negociação da Campanha Salarial, reposição de 100% do INPC + 1,20% de aumento real e renovação das cláusulas sociais da Convenção Coletiva, nesta terça-feira (14).

“Este é um momento determinante”, afirma o presidente do Sindicato, Adilson Sapão. “Os me-



talúrgicos e as metalúrgicas estão lado a lado com o Sindicato para conquistarmos o reajuste salarial e também a renovação da Convenção Coletiva. É a hora de cada trabalhador e trabalhadora participar ativamente, porque o resultado positivo das negociações depende da

nossa união e da nossa força coletiva.” A Campanha deste ano carrega o peso — e o orgulho — de uma história construída na base da luta. São direitos arrancados com mobilização e coragem, que agora precisam ser defendidos com a mesma garra. “Contamos com

a participação de todos e todas nessa luta”, reforça o secretário-geral do Sindicato, Manoel do Cavaco. “É com mobilização que a gente pressiona os patrões e mostra a força da categoria metalúrgica. Unidos, somos a voz que exige respeito, reconhecimento e dignidade.”

Com inflação sob controle, em setembro, INPC marca 0,52% atingindo 4,46% em 11 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação de preço percebida por famílias com renda entre um e cinco salários mínimos mensais, apresentou em setembro aumento de 0,52%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A TAXA EM 11 MESES FOI DE 4,46%. CONFIRA AS VARIAÇÕES DO INPC, ATÉ O MOMENTO:

| Mês/ Ano | Índice            |
|----------|-------------------|
| nov/2024 | 0,33              |
| dez/2024 | 0,48              |
| jan/2025 | 0,00              |
| fev/2025 | 1,48              |
| mar/2025 | 0,51              |
| abr/2025 | 0,48              |
| mai/2025 | 0,35              |
| jun/2025 | 0,23              |
| jul/2025 | 0,21              |
| ago/2025 | -0,21             |
| set/2025 | 0,52              |
| out/2025 | ainda não apurado |

INPC acumulado até setembro: 4,46%



Nesta segunda-feira (13), o propósito de luta da Campanha Salarial também esteve presente com os metalúrgicos e metalúrgicas da Maxion. Em assembleia na porta da fábrica, coordenada pelo presidente do Sindicato, Adilson Sapão, junto com o secretário-geral, Manoel do Cavaco, e a diretora, Ilca Almeida.

Conquista não nasce do acaso — nasce da força coletiva. É no encontro das vozes, das mãos e dos sonhos que a categoria se faz gigante. Quando os trabalhadores se unem, a pauta vira esperança e a esperança vira luta. Porque nenhum direito se mantém sem mobilização. Nenhum direito floresce sem luta.



# NA PARANAPANEMA, TRABALHADORES DO ADM PARALISAM AS ATIVIDADES CONTRA RETORNO IMPOSTO AO TRABALHO PRESENCIAL

## ELEIÇÕES DA CIPAA

FUNDAÇÃO CHUI

Inscrições:

29/09 a 13/10

Eleição:

24/10

MX2 PEÇAS

Inscrições:

25/09 a 09/10

Eleição:

16/10

Nesta segunda-feira (13), os trabalhadores e trabalhadoras do setor administrativo da Paranapanema, que há mais de cinco anos atuam em regime de home office e modelo híbrido, decidiram, em assembleia, paralisar as atividades diante da tentativa da empresa de impor o retorno integral ao trabalho presencial sem qualquer negociação prévia.

A assembleia, conduzida pelo presidente do Sindicato, Adilson “Sapão”, com a presença dos diretores Saradão e Gilsinho, reafir-

mou a importância do diálogo e do respeito aos direitos conquistados.

“É importante destacar que os trabalhadores não são contrários ao retorno presencial. O que gerou indignação foi a forma autoritária como a direção da empresa tratou o assunto. Depois de mais de cinco anos em regime de teletrabalho e híbrido, é natural que, em função desse longo período, se exija mais tempo e abertura para discutir as condições dessa transição”, pontuou o presidente Sapão.

Mediante a paralisação, o Sindicato formou uma Comissão, junto com os trabalhadores, e solicitou uma reunião com a direção da empresa, no mesmo dia, onde foram apresentadas as dificuldades do retorno imediato.

“Ficou acordado que o sistema atual continuará até que os trabalhadores, com o Sindicato, apresentem uma proposta e tenha um debate de maneira organizada e com tempo hábil para atender as necessidades e os interesses dos trabalhadores, bem como os da empresa”, afirmou Sapão.

## TENNECO: É NESTE DOMINGO, HORA DE FALAR, REIVINDICAR E LUTAR JUNTOS PARA CONQUISTAR MELHORIAS

A voz do chão de fábrica vai ecoar mais alto neste domingo. Os trabalhadores e trabalhadoras da Tenneco têm encontro marcado às 9h, na sede do Sindicato em Mauá (Av. Capitão João, 360 – Matriz), para discutir os rumos da luta e elaborar juntos a pauta de reivindicações que será entregue à empresa.

O diretor Raposão convoca todos

os companheiros a comparecerem: “Essa reunião é o momento de colocarmos na mesa nossas queixas, nossas ideias e nossas propostas. A mobilização é o caminho para conquistar respeito e avanços”, afirmou.

Mais do que um encontro, a reunião será um espaço de escuta, união e construção coletiva — porque a luta faz a lei.



Raposão

Foto: Jonas Mattos

## TRABALHADORES DA ATIWA, MOTOFER, RC E SQA APROVAM PLR NEGOCIADA PELO SINDICATO

uma categoria se organizar, discutir e decidir junta é, por si só, um ato político.

### RC

Em assembleia conduzida pelo diretor Arnaldo, ao lado do assessor Maritaca, os trabalhadores e trabalhadoras da RC, em Santo André, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2025, negociada entre o Sindicato e a empresa.

E o melhor: no resultado dessa negociação, o valor da PLR já foi pago em parcela única no dia 30 de setembro, garantindo aos companheiros e companheiras o reconhecimento concreto por mais um ano de esforço coletivo.



RC



SQA

### SQA

Os metalúrgicos da empresa SQA, em Santo André, se reuniram em assembleia conduzida pelo diretor Arnaldo para deliberar sobre a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Com ampla participação da categoria, a proposta foi aprovada por unanimidade, reforçando o espírito de unidade entre os companheiros e companheiras da fábrica, no dia 24 de setembro.

O resultado dessa negociação chegou rápido: o valor referente à PLR já foi pago em parcela única no dia 30 de setembro, garantindo o reconhecimento financeiro pelo esforço coletivo e pelo trabalho de todo o ano.



Atiwa



Motofer

### Atiwa

Na quarta-feira (8), os companheiros da empresa Atiwa, em Santo André, se reuniram em assembleia para decidir um tema que sempre desperta boas expectativas: a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Com a presença do diretor Arnaldo e do assessor Maritaca, a assembleia transcorreu com diálogo, transparência e, ao final, a proposta apresentada foi aprovada por unanimidade. O valor será pago em parcela única.

Segundo o diretor Arnaldo, o fortalecimento da organização sindical é o que torna possíveis acordos como esse. “A PLR é uma conquista que nasce da união. É o Sindicato negociando, ouvindo, insistindo e é o trabalhador acredi-

tando. Por isso, é fundamental ser sócio. A sindicalização é o que garante força para que a categoria continue avançando e garantindo direitos concretos.”

### Motofer

Em assembleia, coordenada pelo diretor Arnaldo e pelo assessor Maritaca, os trabalhadores e trabalhadoras, na Motofer, aprovaram, na manhã da quinta-feira (9), a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O valor será pago em duas parcelas.

Foi uma assembleia daquelas que lembram por que a palavra “coletivo” ainda tem tanto peso. Em tempos em que tentam convencer o trabalhador de que ele é “empreendedor de si mesmo”, ver